Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SUS: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS (AS) DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAICÓ/RN

Relatoria: JEANE FÉLIX DANTAS
TALITA MARIZ ROCHA
Autores: ILDONE FORTE DE MORAIS
LINDA KÁTIA OLIVEIRA SALES

Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Monografia

Resumo:

O Sistema Único de Saúde desde sua formulação tem sido alvo de inúmeras discussões quantos aos seus avanços, fragilidades e contradições. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos enfermeiros (as) da Estratégia Saúde da Família do município de Caicó/RN acerca do SUS. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa que atendeu aos critérios da Resolução 196/96 e foi submetido ao CEP/UERN com o protocolo de aprovação nº 005/11. Utiliza entrevistas semi-estruturadas como principal ferramenta de abordagem empírica. Foram entrevistados nove enfermeiros da cidade de Caico-RN, que possuíam pelo menos 1 ano de graduação e que trabalhavam na ESF da cidade há pelo menos 6 meses. A análise de conteúdo foi utilizada para compreender os discursos. Os resultados mostraram que os enfermeiros consideram como potencialidades do SUS: a universalidade e o acesso para a assistência; a melhoria dos indicadores de saúde e a ênfase na educação em saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde. No entanto além das potencialidades, visualizam como fragilidades do sistema, problemas com a gestão dos serviços de saúde; infra-estrutura precária dos serviços de saúde; deficiência no suprimento de insumos; hegemonia do modelo biomédico e a inexistência do trabalho coletivo em saúde. Diante dos avanços e dificuldades do sistema apontam ainda como estratégias de superação a necessidade de qualificação da gestão e dos gestores; aprimoramento do funcionamento das redes de atenção; aperfeiçoamento da organização do sistema; incremento no financiamento do SUS e efetiva organização social e política da enfermagem. Além disso, citam como contribuição da enfermagem para a efetivação do sistema a criação de vínculo com a população e a disposição em acolher as necessidades de saúde dos usuários; humanização das práticas e a gestão do cuidado no âmbito da ESF. Desta forma, conclui-se que os enfermeiros (as) reconhecem as potencialidades e fragilidades do sistema de forma crítica, propõe estratégias de superação para os problemas e visualizam a enfermagem como uma profissão capaz de contribuir para a efetivação do SUS.